RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CUANDO EL CUIDADO SE INSTITUCIONALIZA: DESAFÍOS ENTRE DERECHOS Y PRÁCTICAS EN ELEPEM DE URUGUAY / QUANDO O CUIDADO SE INSTITUCIONALIZA: DESAFIOS ENTRE DIREITOS E PRÁTICAS NOS ELEPEM DO URUGUAI./ WHEN CARE BECOMES INSTITUTIONALIZED: CHALLENGES BETWEEN RIGHTS AND PRACTICES IN URUGUAY'S LONG-TERM CARE

Carolina Ocampo Aguiar (carolina.ocampo1988@gmail.com)

Virginia Aquino (vaquino18@gmail.com)

Cecilia Acosta (cacosta@fenf.edu.uy)

María Carbajal (psicmariacarbajal@gmail.com)

Sebastián Cobas (sebastiancobasmail@gmail.com)

Alicia Di Bartolomeo (aliciadibar12@gmail.com)

Uruguay atraviesa un acelerado proceso de envejecimiento poblacional que incrementa la demanda de cuidados de larga duración y tensiona las capacidades familiares e institucionales. En este contexto, los Establecimientos de Larga Estadía para Personas Mayores (ELEPEM) adquieren centralidad en

las políticas de cuidado. Aunque el país cuenta con un marco normtativo basado en derechos, persisten prácticas atravesadas por un modelo biomédico y biologicista que limita la autonomía de las personas mayores y desdibuja el cuidado como práctica integral. Asimismo, la normativa vigente no exige de forma obligatoria la presencia del profesional de enfermería en los ELEPEM, contribuyendo a la invisibilización de una disciplina históricamente vinculada al cuidado.

El estudio se enmarca en el proyecto CSIC (2023-2025)"Enfoque multidimensional de la situación de los ELEPEM en Uruguay", específicamente en su componente cualitativo. Participaron profesionales de enfermería, psicólogos y representantes de familiares de residentes. Se realizaron 38 entrevistas en profundidad a propietarios, directores técnicos, profesionales del área social y cuidadores. La información fue analizada mediante análisis

temático reflexivo desde una perspectiva crítica del envejecimiento y los cuidados.

Los resultados evidencian una organización institucional centrada en la supervivencia biológica y la gestión del riesgo, priorizando prácticas estandarizadas sobre cuidados personalizados. Emergen procesos de infantilización, pérdida de autonomía y reducción de la persona mayor a su dimensión corporal y dependiente. La hegemonía médica y las lógicas mercantilizadas del cuidado limitan la construcción de modelos centrados en derechos y en la singularidad de las personas mayores.

Se concluye que fortalecer la presencia de enfermería en los ELEPEM resulta fundamental para promover modelos de cuidados integrales, interdisciplinarios y humanizados, orientados al vínculo, la autonomía, la dignidad y la calidad de vida de las personas mayores.

Quando o cuidado se institucionaliza: desafios entre direitos e práticas nos ELEPEM do Uruguai.

O Uruguai vivencia um rápido processo de envelhecimento populacional, o que aumenta a demanda por cuidados de longa duração e sobrecarrega a capacidade das famílias e instituições. Nesse contexto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) tornam-se centrais nas políticas de cuidado. Embora o país possua um marco regulatório baseado em direitos, persistem práticas influenciadas por um modelo biomédico e biológico, que limitam a autonomia dos idosos e obscurecem o cuidado como uma prática holística. Além disso, a legislação vigente não exige a presença de profissionais de enfermagem nas ILPIs, contribuindo para a invisibilidade de uma disciplina historicamente ligada ao cuidado.

Este estudo integra o projeto CSIC (2023-2025) “Abordagem Multidimensional da Situação das ILPIs no Uruguai”, especificamente sua componente qualitativa. Os participantes incluíram profissionais de enfermagem, psicólogos e representantes de familiares dos residentes. Foram realizadas 38 entrevistas em profundidade com proprietários, diretores técnicos, assistentes sociais e cuidadores. As informações foram analisadas por meio de análise temática reflexiva, a partir de uma perspectiva crítica do envelhecimento e do cuidado. Os resultados revelam uma organização institucional focada na sobrevivência biológica e na gestão de riscos, priorizando práticas padronizadas em detrimento do cuidado personalizado. Emergem processos de infantilização,

perda de autonomia e redução da pessoa idosa à sua dimensão física e dependente. A hegemonia médica e a lógica mercantilizada do cuidado limitam o desenvolvimento de modelos centrados nos direitos e na singularidade das pessoas idosas.

Conclui-se que o fortalecimento da presença da enfermagem em instituições de longa permanência para idosos (ELEPEM) é fundamental para a promoção de modelos de cuidado integral, interdisciplinar e humanizado, orientados para a conexão, a autonomia, a dignidade e a qualidade de vida das pessoas idosas.

When Care Becomes Institutionalized: Challenges Between Rights and Practices in Uruguay’s Long-Term Care Facilities

Uruguay is experiencing a rapid population aging process that is increasing the demand for long-term care and straining family and institutional capacities. In this context, Long-Term Care Facilities for Older Adults (ELEPEM) are becoming central to care policies. Although the country has a rights-based regulatory framework, practices persist that are influenced by a biomedical and biological model, limiting the autonomy of older adults and obscuring care as a holistic practice. Furthermore, current regulations do not mandate the presence of nursing professionals in ELEPEMs, contributing to the invisibility of a discipline historically linked to care.

This study is part of the CSIC project (2023-2025) “Multidimensional Approach to the Situation of ELEPEMs in Uruguay,” specifically its qualitative component. Participants included nursing professionals, psychologists, and representatives of residents' families. Thirty-eight in-depth interviews were conducted with owners, technical directors, social work professionals, and caregivers. The information was analyzed using reflective thematic analysis from a critical perspective of aging and care.

The results reveal an institutional organization focused on biological survival and risk management, prioritizing standardized practices over personalized care. Processes of infantilization, loss of autonomy, and reduction of the older person to their physical and dependent dimension emerge. Medical hegemony and the commodified logic of care limit the development of models centered on rights and the uniqueness of older adults.

It is concluded that strengthening the presence of nursing in long-term care facilities for the elderly (ELEPEM) is fundamental to promoting comprehensive,

Palavras-chave: enfermería; personas mayores; representaciones sociales; establecimiento de larga estadía para personas mayores.